

Animação e Pastoral Vocacional

Arquidiocese de Maringá

E-mail: savmaringa@outlook.com

Autor: Padre Mario Guinzoni,osj

7º ENCONTRO DISCERNIMENTO

PARA COMEÇO DE CONVERSA!

Discernimento... O que é isso gente boa! Algo de comer? Então! Não é bem isso... Mas... Pensando bem é algo de comer sim! Mas, comer dentro, na mente, no coração, na vida, sobretudo! Discernir quer dizer saber fazer escolhas certas, separar o certo do errado ou escolher o mais certo entre as coisas certas! (Cfr. 1Cor 12,10). Mas, como fazer isto? Sabendo que o centro da vida cristã é a caridade, discernir é então, deixar-se iluminar pela fé, vivendo a caridade, seja nas pequenas como nas grandes decisões do dia-a-dia. Quer dizer nas escolhas da vida, **tudo entregar à ação divina, mas usando nossa razão, inteligência, história**, num equilíbrio entre Deus e a nossa vida. Em outras palavras seria como buscar novos rumos na vida, lembrando que “a coisa mais importante não é tanto onde nós estamos agora, quanto, em que direção nós estamos indo!”. Cristo – *meta do discernimento* – nunca força as consciências e deseja que cada decisão nossa seja uma escolha pessoal e livremente assumida!

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

O Tesouro e a Pérola – Mt 13, 44-46

Duas pequenas parábolas, mas ricas de conteúdo. A primeira, aquela do tesouro é mais rural, a segunda, a da pérola é mais urbana, mas, ambas são dirigidas aos discípulos, ou seja, seguidores de Cristo em busca e discernimento de vida, de escolhas, de sentido pelo qual valha a pena viver... A descoberta do tesouro e da pérola provoca umas atitudes: renúncia e alegria. O Reino proposto por Jesus é tão precioso que os seguidores de Cristo devem estar dispostos a pagar qualquer preço por Ele. Mas esta descoberta produz também uma alegria profunda pelo bem encontrado mesmo que a pessoa deva desfazer-se de outros bens.

Vejamos as palavras chaves das duas parábolas e do discernimento:

- ❏ **Um homem, um mercador** = cada um(a) de nós, cada discípulo(a);
- ❏ **Tesouro e Pérola escondida** = O Reino, Jesus, o ideal e sentido da vida, a vocação;
- ❏ **Encontrar** = buscar, procurar é anseio profundo do coração humano ao longo da vida;
- ❏ **Vender tudo** = uma vez encontrado o que mesmo vale...vale a pena largar tudo por Ele;
- ❏ **Comprar** = discernir, decidir. Não dá para ficar duvidando deste tesouro... Jesus nos torna indiferentes a tudo e nos faz relativizar tudo. Tudo é secundário diante de Cristo, da vocação.

O grande S. Paulo confirma o Evangelho, quando nos fala de sua experiência de vida afirmando de forma forte e contundente: “*Tudo considero perda, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus meu Senhor. Por Ele perdi tudo e, tudo tenho como esterco para ganhar a Cristo*” (Fl 3,8). Mas também reconhece que “*eu fui conquistado por Cristo Jesus*” (ver.12). Ele, Paulo, buscou, mas, Cristo chegou a ele primeiro, bem no estilo de “*Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi primeiro*” (Jo 15,16), ou, como já encontramos em Isaías, Deus se deixa encontrar por quem o procura (Cfr. Is 66,6) e ao mesmo tempo procura quem o encontra (Cfr. Is 65,1)!

MOMENTO DE REFLEXÃO

A pessoa humana, não é um barco a remo que avança pela força e destreza dos braços, dos que estão dentro, mas um barco a vela que avança, segundo o vento, que o impele do alto: o vento do Espírito Santo.

Discernir é um processo exigente, (é caminhada, algo que não vem pronto...) que exige generosidade e se realiza num clima de oração, capaz de abrir-nos aos apelos de Deus: justamente o vento do Espírito. Também o discernimento, é claro, acontece na mediação humana de pessoas, tempo, lugares, formação, circunstância... Daí que precisa fazer uma mixagem cheia de sabedoria, para unir os dois pólos: o humano e o divino.

Algumas Balizas

- ❑ Em primeiro lugar vem a Chamada Universal à santidade e a fazer a vontade de Deus; isto depende somente Dele porque é pura graça ter nascido e ser filho (a) de Deus!
- ❑ O jeito de realizar concretamente a Chamada Universal (= modo, vocação específica) vem em segundo lugar e depende da pessoa e requer discernimento.
- ❑ Qualquer vocação específica escolhida deve ser motivada pelo amor a Deus: fazer dele o centro, O Tudo Da Vida, servi-lo no mundo, nas pessoas. Sem esta motivação fundamental, qualquer escolha torna-se muito humana e sem profundidade. Portanto, escolher o Matrimônio por conveniência e interesses, sem antes escolher de servir a Deus, ou, escolher o sacerdócio porque, é bom, a gente gosta, promove a pessoa, oferece fama, poder, ou escolher a Vida Religiosa para ter segurança promoção pessoal, interesses pessoais... É totalmente errado! O amor e o serviço a Deus, não pode ser subordinado ao matrimônio, à vida sacerdotal e religiosa, pois, estes são apenas modos e jeitos de viver a Chamada Universal. Deus é o TUDO!

Os Passos do Discernimento - Na Linha de Santo Ignácio

- 1) Colocar diante de mim o objeto (modo) da escolha vocacional que quero fazer, como, por exemplo, a vida religiosa, matrimonial, sacerdotal...;
- 2) Ter presente o fim pelo qual fui criado(a) ou seja a Chamada Universal. Devo permanecer numa santa indiferença sem nenhuma inclinação, como quem está pronto a escolher uma ou outra vocação e escutar o que “sinto dentro de mim”, o que é mais consoante com a Glória de Deus e com a minha salvação e do mundo: ter um coração totalmente aberto a Deus!;
- 3) Ter o desejo e pedir a Deus de poder fazer a sua santa vontade, e colocar a Ele mesmo no meu coração para realizar a minha Vocação Universal; que seja Ele a iluminar a minha mente. Exige um tempo de oração, esforço, sem nenhuma pressa “cronológica”;
- 4) Neste tempo e clima de oração considerar as vantagens ou menos, (quem sabe anotar) de uma vocação. Por exemplo, se escolher a Vida Religiosa, perguntar-se: esta vocação realiza-me, ajuda-me a ser mais cristão(a) e me aproxima mais de Jesus? Claro, considerar também, as dificuldades, as desvantagens, os riscos aos quais me exponho. Depois, vou prosseguindo, do mesmo jeito, com outra vocação, por exemplo, o matrimônio... OBS: não se trata de levantar vantagens e desvantagens “humanas”, mas evangélicas, ministeriais, olhando para a santidade que é a meta de cada vocação;
- 5) Depois ter examinado e refletido, considerar a escolha à qual a minha razão, inteligência, se inclina. Deixar que a razão e o Espírito Santo guiem esta escolha, não a sensibilidade, os gostos...;
- 6) Feita a escolha, se colocar em atitude orante diante de Deus e oferecer-lhe a decisão tomada para que Ele a aceite e a confirme: oferecer a vida a Deus!

E AGORA VAMOS ORAR

Para orar a sós

(Rezar as citações em itálico abaixo, em forma de mantra)

“Senhor, o que queres que eu faça?” (At 22, 10). Se você quer descobrir sua vocação, converse com Jesus. Só mediante a oração poderá encontrar o que Deus quer de você. Repita esta oração de São Paulo muitas vezes em seu coração. Não espere ter certeza absoluta de que Deus lhe chama como que um contrato assinado. A decisão é um passo de fé; um ato de confiança em seu amigo Jesus.

“Te seguirei para onde quer que vás” (Lc 9, 57). Olha para tua história: por qual caminho Deus te levou? Quais foram os acontecimentos mais importantes de sua vida? De que maneira Deus esteve presente ou ausente neles? Que pessoas concretas foram significativas para você? Por quê? Contempla o futuro: que sentes ao pensar na possibilidade de consagrar sua vida a Deus? Tens somente uma vida, que queres fazer com ela? Esta frase de Lucas faz desabrochar uma certeza dentro de você...

Pode repetir outras orações breves tiradas Bíblia, como: *“Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus”* (Sl 143,10); *“Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, ensina-me as tuas veredas”* (Sl 25,4-5); *“Confia teus cuidados ao Senhor, e ele te sustará”* (Sl 55,22)... Ou busque no seu coração, **diante da Eucaristia**, a inspiração de Deus.

Vamos orar juntos(as)

Senhor Jesus, tu que chamaste no cotidiano da vida os discípulos para o serviço do Reino, iluminai, com a força do teu Espírito, a minha mente, para que eu possa discernir segundo o teu Evangelho; e o meu coração possa abraçar a tua causa. Sustenta-me na minha fragilidade e aumenta a minha fé, coragem e ousadia e nesse momento de minha vida, peço-te a luz do discernimento para que eu possa fazer aquilo que tu queres que eu faça, ainda que sejam necessários renúncias e sacrifícios. Não me deixas acomodar. Continua Senhor, me provocando, me chamando, mas, permaneça ao meu lado. Quero seguir-te, mostra-me o teu caminho, a tua verdade e a tua vida. Amém!

ANIMAÇÃO E PASTORAL
VOCACIONAL
ARQUIDIOCESE DE MARINGÁ